



ATA nº 15/2025

Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, às 14h, os membros do Conselho Municipal de Cultura, para sua reunião ordinária, nas dependências da Biblioteca Pública Municipal de Montenegro. A Presidente Débora dá as boas-vindas a todos os presentes, dando início à reunião para fechamento do ano e assuntos gerais que os Conselheiros quiserem abordar, que sejam pertinentes a este Conselho. O Conselheiro Almir, representante do Tradicionalismo, comunicou que em maio do próximo ano (2026), os Lanceiros serão anfitriões da 2ª Etapa do 3º Circuito Regional da 15ª Região do Tradicionalismo. Os Conselheiros sugeriram que entrem por Protocolo agora ainda, neste mês, para prever utilização de espaço público ano que vem. O agendamento prévio, com bom espaço de tempo, é fundamental para a tranquilidade dos organizadores. A Presidente Débora lembra que existem normas e critérios para o uso do espaço público e que estes critérios precisam ficar mais esclarecidos para todos, como por exemplo o teatro que tem os seus critérios bem claros, seria importante saber se o Parque Centenário também já possui uma normatização para sua utilização para que seja amplamente divulgada. Sugestão da criação de uma aba no site da prefeitura onde contenham estas informações e regras de utilização para eventos. A conselheira Bárbara questiona qual será a data de divulgação do período para solicitação do uso dos espaços, visto que os artesãos tiveram dificuldade para participarem de evento no parque centenário, foi sugerido observar a organização como a cidade de Canela, onde a prefeitura não cobra quando são artistas locais, sugere também um maior relacionamento entre lojistas e comércio local para organizar estas vendas nos eventos. O conselheiro Rogério coloca a importância do fomento, exemplificando com a programação do Natal, contemplar os grupos locais para participar, propagar a produção local, divulgar a produção local e Montenegro. A conselheira Vera avalia como muito positiva a decoração de Natal da cidade, mas alerta para que se tenha cuidado com a venda de produtos por menores de idade e que as músicas colocadas sejam alusivas ao período, observar detalhes tradicionais como a presença de presépio que é o motivo da comemoração, destaca que pessoas de fora do município se surpreenderam de forma positiva com as decoração e programação. A conselheira Verônica apresenta sua formação, é formada em ciências jurídicas, e através de um concurso para a polícia civil foi designada em 2013 para o Conselho Superior de Polícia e veio para Montenegro na regional trabalhar diretamente com contratos públicos, e após aposentou-se, entrou neste conselho pois participa do Grupo Herança, coloca que conversou com a diretora de cultura Leila sobre

a construção do edital e critica que a banca seja formada por pessoas da administração e comunidade ao invés de ser formada apenas por pessoas técnicas de fora. Ela coloca que após sua manifestação o edital foi alterado, tanto que houve retificação, coloca que os conselheiros estão vinculados ao poder público e por isso não podem participar. A conselheira Jana fala do compromisso dos conselheiros serem porta voz aos seus pares. A conselheira Débora questiona porque não é correto os conselheiros serem avaliadores, Verônica diz que solicitou e questionou sobre as irregularidades pois estamos mexendo com dinheiro público, deve constar em ata que Débora e Lau usaram tempo para parecerista e não como conselho, Débora lembra que a legislação do conselho está defasada pois a legislação federal já se modificou e com o regramento no município dos conselhos o que vale é a federal e precisamos nos adequar. Verônica coloca que não é legal votações pelo whatsapp e que foi fazer seus questionamentos direto na secretaria e que a Procuradora respondeu a respeito de impedimento, mas que ela não pediu impedimento, foi não atender o edital. Foi colocado que suplentes não devem votar quando o conselheiro titular estiver presente. Débora coloca que se precisamos cumprir questões legais que não temos esclarecimentos então não podemos opinar, decidir, etc. Verônica diz que não queria ofender ninguém só queria esclarecimentos. A conselheira Vera coloca da importância de todos questionarem quando tem dúvidas. A conselheira Jana coloca que sairá no próximo ano, entende o que a conselheira Verônica coloca e concorda com Verônica, whatsapp não é a melhor forma de comunicação, enquanto conselheira não colocou pautas importantes pois parecia que sempre haviam pautas mais importantes, e que pensa mesmo o conselho não sendo deliberativo o conselho precisa fazer colocações e intervir junto a administração. Verônica reforça que a procuradora não esclareceu suas dúvidas. Seu Almir concorda com a preocupação de Verônica pois mesmo ele fazendo tudo de acordo com a legislação ambiental sofreu muita pressão do condema. Os conselheiros deliberam que para 2026 a prioridade das reuniões é para estudar e ver a legislação. Júlio coloca que foi nomeado para o Colegiado Regional dos Museus. Sem mais, assinam lista de presença os presentes e a ata a presidente.

Débora Regina Lima